



**UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
FeSaúde - FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE / NITERÓI
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS DO
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA FUNDAÇÃO
EDITAL Nº 1/2020**



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova

Emprego: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

NÍVEL: MÉDIO

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 11.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o emprego indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um emprego diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões de múltipla escolha** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões** ou do **Cartão de Respostas** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas** é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase abaixo transcrita, a não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido **na última hora** que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

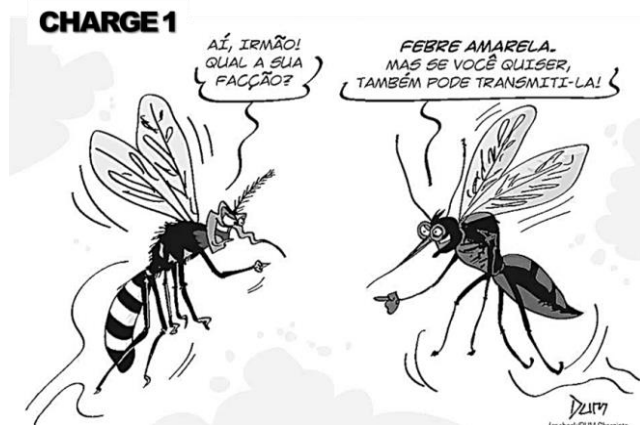
**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

A felicidade e a saúde são incompatíveis com a ociosidade.

Aristóteles

Tópico: Língua Portuguesa

Para responder as questões **01**, **02**, **03**, **04**, leia com atenção as charges:



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/232216924520751211>



Disponível em: <http://paduacampos.com.br/2012/tag/chikungunya/>

01 O termo “facção”, presente na charge 1, pode ser entendido como:

- (A) Intenção pessoal
- (B) Preferência pela cor amarela
- (C) Preferência por certo tipo sanguíneo
- (D) Grupo ligado a uma mesma causa
- (E) Tipo de vacina para combater infecção por vírus

02 A partícula “-la”, última palavra do diálogo presente na charge 1, é:

- (A) Um adjetivo
- (B) Um pronome
- (C) Um substantivo
- (D) Uma onomatopeia
- (E) Uma nota musical

03 Considerando o argumento do personagem da charge 2 “...tem emprego em todo lugar!”, percebe-se que:

- (A) O Brasil abriu novas vagas de emprego.
- (B) O Brasil é um paraíso onde todo mundo se dá bem.
- (C) A prevenção da saúde no Brasil é precária.
- (D) A população está devidamente preocupada com cuidados sanitários.
- (E) Atualmente, não há desemprego no território brasileiro.

04 As duas charges se iniciam de forma semelhante com: “Aí / Ai”. Desses diálogos, é possível depreender que:

- (A) “Aí ” é uma expressão informal com o mesmo sentido de “Ai”.
- (B) Ambos os usos têm o significado de “Diz pra mim” e somente o 2º apresenta acentuação adequada.
- (C) Ambos os usos têm o significado de “Fala pra mim” e ambos apresentam acentuação inadequada.
- (D) “Ai” é uma expressão de dor com o mesmo sentido de “Aí”.
- (E) Ambos os usos têm o significado de “Diz pra mim” e somente o 1º apresenta acentuação adequada.

Para responder as questões **05**, **06**, e **07**, considere o texto a seguir:

“Quando a saúde move o papo no boteco”

(Estadão Conteúdo - 01/01/2020 - 08h39min)

Ao caminhar pelas ruas estreitas de Paraisópolis, na Zona Sul da capital paulista, o enfermeiro Francisco Paiva, de 44 anos, notou o contraste da presença masculina no dia a dia da Unidade Básica de Saúde (UBS) da comunidade e nos bares da região. Escassez nas consultas, frequência alta nos balcões. Foi assim que, em 2013, ele criou o “Conversa de Boteco”, um espaço para que homens se reúnam para discutir sobre doenças, família, anseios e vícios, além de assumir o compromisso de cuidar da própria saúde. [...]

As reuniões são mensais e mais de 80 encontros foram realizados nesses seis anos de projeto. A estimativa é de que cerca de 1,2 mil homens já participaram da iniciativa em dez bares da região,

de acordo com a Secretaria Municipal da Saúde. “Falamos sobre infecções sexualmente transmissíveis, drogas, alterações posturais, depressão, masculinidade, família e até questões sobre o cuidado com o bairro, coleta de lixo”. De lá, já saem com consultas agendadas e ainda no bar são submetidos a testes rápidos de sífilis, hepatite e HIV pelos agentes de saúde. [...]

O vigilante José João da Silva, de 60 anos, quebra o silêncio e pergunta: “Diabete é coisa séria mesmo?”. O enfermeiro pede que os presentes compartilhem seus conhecimentos sobre a doença. Um participante relembra a morte da mãe, que precisou amputar uma das pernas. O grupo fica sério e Paiva começa a dar explicações sobre o que é a doença e aborda a questão da prevenção, da alimentação e da prática de atividades físicas. [...]

Depois, Paiva indaga a Silva se, após as explicações, ele começou a achar que diabete é coisa séria. O vigilante compreende a gravidade, mas tem outra dúvida: “Quem tem diabete pode tomar cachaça?”. Todos riem. É a deixa para que a conversa entre em um dos temas mais frequentes. “Vou atuando como mediador. O vício em álcool e drogas é algo que pega bastante e isso nos leva a outros projetos, como o Caps AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas).” (fragmento)

05 As expressões “contraste – escassez – frequência”, do primeiro parágrafo, têm o mesmo significado de:

- (A) Oposição – falta – assiduidade
- (B) Oposição – privação – flatulência
- (C) Exposição – falta – presença
- (D) Coisa velha – presença – frescura
- (E) Oposição – embriaguez – presença

06 No segundo parágrafo, o autor afirma que: “De lá, já saem com consultas agendadas...”. O indicativo adverbial “lá” refere-se especificamente a:

- (A) Comida de Boteco.
- (B) Família e depressão.
- (C) Drogas e alterações posturais.
- (D) Secretaria Municipal de Saúde.
- (E) Certos bares da região onde acontecem as reuniões.

07 Segundo o último parágrafo do texto, podemos deduzir que “...um dos temas mais frequentes.” é:

- (A) Bebida.
- (B) Diabetes.
- (C) Gravidez.
- (D) Atividade física.
- (E) Alimentação.

Para responder as questões **08**, **09** e **10**, considere o poema de Manuel Bandeira:

Pneumotórax

Febre, hemoptise, dispneia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.

— O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

— Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?

— Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

08 Sobre a organização do poema, pode-se afirmar que:

- (A) Os travessões sugerem um diálogo, o que não é permitido no gênero poema.
- (B) Os travessões presentes no texto marcam um bate-papo entre amigos.
- (C) Na 1ª estrofe, o “doente” está contando seus sintomas para o médico.
- (D) A 1ª estrofe funciona como uma apresentação solitária e contextual.
- (E) No poema há diferentes tipos textuais como: diário, consulta médica, bate-papo, receita e bula.

09 O verso que apresenta a última fala do médico, “A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.” é usada de forma:

- (A) Tendenciosa e hesitante.
- (B) Denotativa e simpática.
- (C) Conotativa e desesperançada.
- (D) Conotativa e objetiva.
- (E) Denotativa e irônica.

10 As expressões negativas “não”, presentes nos dois últimos versos do poema, são utilizadas com diferentes valores. Pode-se dizer que funcionam respectivamente como:

- (A) Dúvida e realce.
- (B) Realce e negação.
- (C) Intensidade e negação.
- (D) Negação e dúvida.
- (E) Negação e intensidade.

Tópico: Conhecimentos Específicos

11 Em uma visita de rotina, Rosângela, Agente Comunitária do Programa Médico de Família do Cantagalo, identifica um sintomático respiratório, ou seja, uma pessoa que apresenta tosse com expectoração há pelo menos três semanas. Esse caso precisa ser encaminhado para a UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE por ser um caso suspeito de:

- (A) Asma Brônquica.
- (B) Gripe mal curada.
- (C) Alergia respiratória.
- (D) Tuberculose pulmonar.
- (E) Uso crônico de tabaco.

12 Em relação ao exame de prevenção ao câncer de colo de útero (exame papanicolaou), assinale a orientação correta para a população:

- (A) Deve ser feito a cada ano e, caso dois exames seguidos apresentarem resultado normal, o exame poderá ser feito a cada três anos.
- (B) Deve ser evitado durante a gravidez, em especial nos períodos iniciais da gestação, pois pode prejudicar o bebê.
- (C) Pode ser realizado durante o período menstrual, desde que a mulher utilize ducha vaginal antes do exame.
- (D) Somente deve ser realizado durante as campanhas nacionais de prevenção ao câncer do colo de útero.
- (E) A relação sexual com penetração vaginal é indicada no dia da realização do exame desde que com utilização de preservativo.

13 Uma gestante cadastrada na microárea de atuação da agente comunitária Elisa, do Programa Médico de Família de Jurujuba, optou por fazer seu acompanhamento de pré-natal na rede privada. Em relação a esse acompanhamento, é correto afirmar:

- (A) Nesse caso, não é obrigatório acompanhar e verificar se a gestante está comparecendo às consultas de pré-natal na rede privada.
- (B) Independente do serviço de saúde onde a gestante esteja fazendo seu pré-natal, o ACS tem a responsabilidade de fazer seu acompanhamento.
- (C) A verificação do cartão de vacinação fica exclusivamente sob responsabilidade da rede privada de acompanhamento pré-natal.
- (D) As visitas domiciliares devem ser suspensas para priorizar as gestantes acompanhadas na unidade de saúde da família.
- (E) A busca ativa, em caso de falta às consultas, é de responsabilidade do profissional que está realizando o pré-natal na rede privada.

14 Luiza é agente comunitária no Programa de Saúde da Família da Grota e considera muito importante seu trabalho no acompanhamento de gestantes, pois, em sua experiência pessoal, teve problemas durante a gestação que poderiam ter sido evitados com orientação adequada. Assinale a orientação **INCORRETA** para gestantes:

- (A) Orientar sobre a importância da vacinação antitetânica e da realização dos exames prescritos.
- (B) Orientar sobre a importância do comparecimento a todas as consultas de pré-natal agendadas.
- (C) Orientar sobre a importância de fazer dieta hipocalórica e hipoproteica, com pouca ingestão de líquidos.
- (D) Orientar para não fumar durante a gravidez, pois o fumo pode causar descolamento de placenta, parto prematuro e o bebê pode nascer com baixo peso.
- (E) Orientar para evitar o uso de bebidas alcoólicas, pois pode causar consequências prejudiciais ao bebê podendo afetar a formação do sistema nervoso central.

15 Pessoas que apresentam manchas esbranquiçadas, acastanhadas ou avermelhadas e alterações de sensibilidade (como formigamentos, choques e câimbras que evoluem para dormência) devem ser encaminhadas para a Unidade Básica de Saúde para investigação, por se tratar de caso suspeito de:

- (A) Câncer de pele.
- (B) Verminose.
- (C) Micose de praia.
- (D) Dermatite atópica.
- (E) Hanseníase.

16 Embora a maior parte das grávidas não apresente complicações durante a gestação, no acompanhamento é importante observar a presença de sinais de risco que podem indicar problemas para a saúde da mulher ou da criança. Nesses casos, o ACS deve encaminhar a gestante para a unidade de Saúde da Família, para que possa ser atendida o mais rápido possível. Assinale a alternativa que apresenta apenas sinais de risco durante a gestação.

- (A) Enjoos, tonturas e acordar com as pernas, mãos, braços e olhos inchados.
- (B) Perda de líquidos ou sangue pela vagina, ter febre alta, vomitar frequentemente.
- (C) Sonolência, falta de menstruação, peitos doloridos e aumentados.
- (D) Fraqueza, tontura e câimbras; acordar com as pernas, mãos, braços e olhos inchados.
- (E) Sonolência, vomitar frequentemente, peitos doloridos e aumentados.

17 Assinale a alternativa que apresenta uma doença que pode ser transmitida por via sexual.

- (A) Hepatite A.
- (B) Hepatite B.
- (C) Leptospirose.
- (D) Difteria.
- (E) Coqueluche.

18 A Atenção Básica possibilita uma relação de longa duração entre a equipe de saúde e os usuários, independentemente da presença ou ausência de problemas de saúde. Esse princípio da Atenção Básica chama-se:

- (A) Humanização.
- (B) Acessibilidade.
- (C) Atenção longitudinal.
- (D) Participação social.
- (E) Atenção especializada.

19 A Atenção Básica tem a capacidade de resolver grande parte dos problemas de saúde da população, mas em algumas situações haverá a necessidade de referenciar seus usuários a outros serviços de saúde. Mesmo nesses momentos, esse nível de atenção tem um importante papel de responsabilidade pelo usuário (saber o que está acontecendo com ele) e apoiá-lo, mesmo quando ele está sendo acompanhado em outros serviços de saúde. Essa função da Atenção Básica é conhecida por:

- (A) Descentralização.
- (B) Acolhimento.
- (C) Universalidade.
- (D) Participação social.
- (E) Coordenação do cuidado.

20 Assinale a alternativa que contemple apenas ações que podem ser realizadas por todos os componentes da equipe de Atenção Básica.

- (A) Cadastramento das famílias, escutar/ acolher o usuário, visita domiciliar, realizar consulta.
- (B) Prescrever medicamentos, escutar/acolher o usuário, ações de educação e saúde, visita domiciliar.
- (C) Ações de educação e saúde, planejamento, prescrever medicamentos, orientação sobre higiene bucal.
- (D) Planejamento, visita domiciliar, orientação sobre higiene bucal, escutar/acolher o usuário.
- (E) Realizar ações de educação e saúde, realizar consulta, verificar a pressão arterial, verificar a glicemia capilar.

21 Dentre as alternativas abaixo descritas assinale aquela cuja orientação **NÃO** compete a um Agente Comunitário de Saúde em visita domiciliar às famílias onde há pessoas adultas:

- (A) Ler, interpretar e orientar resultados de exames.
- (B) Orientar sobre esquema vacinal, hábitos alimentares e atividade física.
- (C) Informar sobre os riscos de consumo de bebidas alcoólicas, tabaco e outras drogas.
- (D) Observar problemas de saúde (manchas de pele, tosse, pressão alta, diabetes).
- (E) Encaminhar para a Unidade Básica de Saúde para avaliação médica e odontológica de rotina.

22 Faz parte do trabalho do Agente Comunitário de Saúde esclarecer a comunidade, por meio de ações individuais ou coletivas sobre os fatores de risco para as doenças crônicas, orientando sobre as medidas de prevenção. Assinale a alternativa que **NÃO** representa um fator de risco para o diabetes:

- (A) Obesidade.
- (B) Sedentarismo.
- (C) Consumo de frutas.
- (D) História familiar.
- (E) Hipertensão arterial.

23 Em uma visita domiciliar um Agente Comunitário de Saúde é abordado por um adolescente de 16 anos, que relata apresentar sintomas de uma doença sexualmente transmissível. Assinale a conduta que **NUNCA** deve ser adotada de acordo com os direitos fundamentais do adolescente:

- (A) Alertar sobre o risco de compartilhamento de seringas e agulhas.
- (B) Conversar com o adolescente sobre a importância de fazer sexo seguro.
- (C) Orientar a procura da Unidade Básica de Saúde para um exame clínico.
- (D) Dialogar sobre a importância de uma vivência responsável da sexualidade.
- (E) Comunicar o problema imediatamente aos pais ou responsável.

24 Segundo o Guia Prático do Agente Comunitário de Saúde (2009), desde que tenha a pressão verificada de forma correta, com aparelhos calibrados e profissionais capacitados, a pessoa é considerada hipertensa quando sua pressão arterial estiver em diferentes verificações valor maior ou igual a:

- (A) 120/80 mmHg.
- (B) 120/90 mmHg.
- (C) 130/80 mmHg.
- (D) 140/80 mmHg.
- (E) 140/90 mmHg.

25 Qualquer doença que ocorre apenas em um determinado local ou região de forma persistente e permanente, não atingindo nem se espalhando para outras comunidades é considerada:

- (A) Surto.
- (B) Pandemia.
- (C) Epidemia.
- (D) Endemia.
- (E) Polisssemia.

26 Sobre as ações relacionadas ao controle da dengue **NÃO** compete ao Agente Comunitário de Saúde:

- (A) Orientar pessoas com sintomas de dengue a beber bastante líquido e tomar aspirina.
- (B) Vistoriar a casa e o quintal para identificar criadouros de mosquito transmissor da dengue.
- (C) Acompanhar o morador na retirada e destruição de focos e criadouros de mosquitos.
- (D) Encaminhar ao Agente de Controle de Endemias a verificação de criadouros de difícil acesso.
- (E) Comunicar ao Agente de Controle de Endemias a existência de criadouros que necessitem do uso de larvicidas.

27 A vacina DPT, também conhecida por tríplice bacteriana, protege a criança contra as seguintes doenças:

- (A) Sarampo, rubéola e caxumba.
- (B) Tuberculose, hepatite A e rubéola.
- (C) Difteria, tétano e coqueluche.
- (D) Hepatite B, febre amarela e sarampo.
- (E) Formas graves de tuberculose, coqueluche e meningite.

28 Em acompanhamento domiciliar a crianças recém-nascidas (0 a 28 dias), o Agente Comunitário de Saúde deve verificar se foi realizada a seguinte vacina, indicada para esta idade:

- (A) BCG.
- (B) DPT.
- (C) Tríplice viral.
- (D) Vacina contra febre amarela.
- (E) Vacina contra sarampo.

29 O Agente Comunitário de Saúde deve orientar as famílias inscritas no Programa Bolsa Família sobre a importância do cumprimento de algumas ações na área da saúde e educação. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a uma condicionalidade do Programa Bolsa Família:

- (A) Participar regularmente das consultas de acompanhamento pré-natal.
- (B) Manter as crianças e adolescentes em idade escolar frequentando a escola.
- (C) Cumprir o calendário de vacinação da criança.
- (D) Participar de atividades educativas sobre planejamento familiar.
- (E) Levar a criança à unidade de saúde para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento.

30 Os transtornos alimentares, bulimia e a anorexia nervosa, vêm crescendo em incidência nas últimas duas décadas podendo trazer consequências sérias à saúde. Esses transtornos acometem principalmente:

- (A) Crianças do sexo feminino.
- (B) Mulheres adolescentes e jovens.
- (C) Homens adultos.
- (D) Mulheres idosas.
- (E) Homens adolescentes e jovens.

31 Durante uma visita domiciliar, Ana Maria, Agente Comunitária de Saúde do Programa Médico de Família do Cafubá, identificou um morador com deficiência visual. Quais ações e orientações são adequadas nestes casos:

- (A) Reforçar que as pessoas com deficiência apresentam limites e por esta razão a busca de tratamento deve ser feita em serviços especializados.
- (B) Direcionar todas as orientações aos familiares uma vez que a pessoa com deficiência sempre tem dificuldades de compreensão.
- (C) Orientar para que a pessoa com deficiência não se envolva nas questões da comunidade e busque maior isolamento, evitando aborrecimentos.
- (D) Explicar aos familiares que o PMF não apresenta condições para realizar atendimento adequado a estas pessoas.
- (E) Lembrar que mesmo que a pessoa com deficiência esteja sendo atendida em outro serviço de saúde, deve ser acompanhada pela equipe do PMF.

32 A compreensão de que a dependência de álcool e outras drogas é um transtorno mental é relativamente recente. O uso abusivo e a dependência de álcool e outras drogas deve ser entendido como um fenômeno complexo, que envolve várias dimensões, **EXCETO**:

- (A) Falta de força de vontade.
- (B) História de vida de cada indivíduo.
- (C) Existência de apoio terapêutico.
- (D) Existência de apoio familiar.
- (E) Tipo de substância envolvida.

33 Na Comunidade Teixeira de Freitas, a Agente Comunitária de Saúde do Programa Médico de Família, durante uma visita domiciliar, encontrou uma situação de risco, ou seja, uma condição que pode aumentar as chances de uma pessoa adoecer ou morrer. Constitui uma situação de risco:

- (A) Comunidades com saneamento básico.
- (B) Filhos de mães que não fumam.
- (C) Pessoas com vida sedentária.
- (D) Bebês que nascem com mais de dois quilos e meio.
- (E) Gestantes que realizam o pré-natal completo.

34 A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB, 2017) apresenta algumas ações e atividades que podem ser desenvolvidas por Agentes Comunitários de Saúde e por Agentes de Combate às Endemias. As alternativas abaixo apresentam atribuições comuns a ACS e ACE, **EXCETO**:

- (A) Orientar a comunidade sobre sintomas, riscos e agentes transmissores de doenças e medidas de prevenção individual e coletiva.
- (B) Identificar casos suspeitos de doenças e agravos, porém, em função do sigilo profissional, não deve comunicar às autoridades de saúde.
- (C) Realizar diagnóstico demográfico, social, cultural, ambiental, epidemiológico e sanitário do território, contribuindo para o processo de territorialização.
- (D) Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos, em especial aqueles mais prevalentes no território.
- (E) Conhecer o funcionamento das ações e serviços do seu território e orientar as pessoas quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis.

35 O trabalho do Agente Comunitário de Saúde realizado junto à população de sua área de atuação deve ter como foco as ações de:

- (A) Cura e tratamento de doenças.
- (B) Promoção da saúde e reabilitação de agravos.
- (C) Tratamento de doenças e reabilitação de agravos.
- (D) Prevenção de doenças e promoção da saúde.
- (E) Prevenção de doenças e reabilitação de agravos.

36 Os Conselhos de Saúde, instâncias de participação social do Sistema Único de Saúde, são formados por representantes de diversos setores da sociedade. O percentual ocupado pelo segmento de usuários nos Conselhos de Saúde é de:

- (A) 15%.
- (B) 25%.
- (C) 35%.
- (D) 50%.
- (E) 100%.

37 São FERRAMENTAS de trabalho do Agente Comunitário de Saúde:

- (A) Reuniões comunitárias e consultas clínicas.
- (B) Entrevista e prescrição de medicamentos simples de acordo com protocolos.
- (C) Mapeamento da comunidade e cadastramento das famílias.
- (D) Visita domiciliar e coleta de sangue de pacientes acamados.
- (E) Busca ativa e controle dos insumos da Unidade Básica de Saúde.

38 A Constituição Federal de 1998 define que a saúde não é apenas ausência de doença. O conceito ampliado de saúde que deve guiar as ações de todos os profissionais que atuam na Atenção Básica envolve os seguintes aspectos:

- (A) priorização do atendimento em função da renda familiar, cultura e alimentação.
- (B) moradia, educação, exclusão de pessoas em função da etnia.
- (C) alimentação, lazer, priorização de uma cultura globalizada.
- (D) acesso aos serviços de saúde, lazer, promoção de iniquidades em saúde.
- (E) preservação do meio ambiente, melhoria das condições de vida, participação popular.

39 Na Comunidade do Morro do Céu foram identificados problemas de transporte, escola e saneamento básico. Nesse caso, qual deve ser o foco de atuação do Agente Comunitário de Saúde:

- (A) Reunir as pessoas da comunidade para discussão das causas e formas de resolver estes problemas.
- (B) Esperar que as lideranças comunitárias conduzam o processo de mobilização para resolver estes problemas.

- (C) Aguardar as ações da gestão municipal, pois estes problemas estão fora do setor saúde.
- (D) Ajudar a comunidade a compreender que a equipe de saúde não pode interferir nestes problemas.
- (E) Aconselhar as pessoas a buscarem bairros da cidade nos quais não existam estes problemas.

40 O acesso integral e gratuito às ações e serviços de saúde na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde significa que:

- (A) A atenção em saúde deve ser ofertada apenas para as populações de risco.
- (B) A saúde é direito de todos e dever do Estado, independente da renda de cada pessoa.
- (C) O atendimento é gratuito somente para as pessoas que não podem pagar.
- (D) As pessoas de alto poder aquisitivo têm direito somente aos planos de saúde.
- (E) É proibido o atendimento de pessoas que se encontram em áreas de risco ambiental.

41 Considerando a seguinte fala de um Agente Comunitário de Saúde do Programa Médico de Família da Grota: “Quando eu converso com uma idosa com hipertensão e ela tem aquela confiança e conta a vida dela para mim, não posso contar o que ouvi para outra vizinha...”. No relato acima, encontramos uma importante característica do trabalho do Agente Comunitário de Saúde que é:

- (A) Segredo.
- (B) Dissimulação.
- (C) Visita domiciliar.
- (D) Ética profissional.
- (E) Empatia profissional.

42 Para incentivar a participação da comunidade na resolução de seus problemas, o Agente Comunitário de Saúde deve:

- (A) Convidar somente representantes da comunidade que estão na associação de moradores.
- (B) Privilegiar alguns grupos na comunidade, que possuem maior educação formal.
- (C) Observar e respeitar as diferentes formas de se expressar das pessoas.
- (D) Tentar resolver os problemas da comunidade somente com a equipe de saúde.
- (E) Denunciar os responsáveis pelos problemas às autoridades policiais.

43 É importante que o Agente Comunitário de Saúde seja morador da comunidade porque:

- (A) Ele pode informar à equipe quais moradores não precisam de atendimento público.
- (B) Ele passa a ser uma autoridade de saúde, responsável pela solução dos problemas.
- (C) Como liderança, poderá ser candidato a vereador e resolver os problemas da comunidade.
- (D) Conhecendo os problemas, pode tomar decisões pela comunidade junto às autoridades.
- (E) As pessoas criam vínculos de confiança, sendo este um aspecto facilitador do trabalho.

44 Para elaborar o diagnóstico comunitário, o Agente Comunitário de Saúde, juntamente com a equipe de saúde e a comunidade, pode utilizar vários instrumentos. A alternativa que apresenta apenas instrumentos para a construção do diagnóstico comunitário é:

- (A) Visita domiciliar, reuniões comunitárias, resultados individuais de exames.
- (B) Mapeamento, visita domiciliar, entrevistas/reuniões.
- (C) Mapeamento, informações individuais da consulta, reuniões comunitárias.
- (D) Prontuários, resultados individuais de exames, visitas domiciliares.
- (E) Resultados individuais de exames, informações individuais da consulta e prontuários.

45 A visita domiciliar é uma das atividades mais importantes do Agente Comunitário de Saúde. Por meio da visita domiciliar realizada pelo ACS é possível:

- (A) Promover ações de vigilância em saúde no território, incluindo a investigação epidemiológica.
- (B) Executar medidas de prevenção de doenças e promoção à saúde, como aplicação de vacinas em campanhas.
- (C) Realizar prescrição de medicamentos hipertensivos de acordo com protocolos preestabelecidos.
- (D) Identificar apenas as pessoas portadoras de doenças infectocontagiosas.
- (E) Identificar pessoas que possuem planos de saúde para exclusão do cadastramento e mapeamento da equipe.

46 As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada que constituem o Sistema Único de Saúde, a serem operacionalizados na Atenção Básica por meio das seguintes diretrizes:

- (A) Promoção, prevenção e federalização.
- (B) Municipalização, descentralização e cuidado centrado na doença.
- (C) Federalização, centralização e atendimento integral.
- (D) Ordenação da rede, resolutividade e participação comunitária.
- (E) Financiamento, fragmentação da rede e focalização de grupos.

47 Para “construir a saúde” e produzir ações com resultados positivos para todos, é necessário o trabalho conjunto de vários setores como: saúde, educação, habitação, trabalho, cultura, entre outros. A ação conjunta de vários setores é chamada:

- (A) Interface.
- (B) Intrasetorialidade.
- (C) Intersetorialidade.
- (D) Judicialização.
- (E) Competitividade.

48 A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB, 2017) prevê algumas atividades que poderão ser realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde em caráter excepcional, assistidas por profissional de saúde de nível superior, membro da equipe, após treinamento específico e fornecimento de equipamentos adequados, em sua área de atuação. Faz parte destas atividades, segundo a PNAB:

- (A) Prescrição de medicamentos segundo protocolo.
- (B) Aferição da temperatura axilar, durante a visita domiciliar.
- (C) Lavagem, preparação e esterilização de materiais.
- (D) Remoção de sutura sob supervisão técnica.
- (E) Realizar o encaminhamento para internação hospitalar.

49 As pessoas estão vivendo mais e o fenômeno do envelhecimento populacional é uma realidade no Brasil. Os serviços de saúde, principalmente a Atenção Básica, podem desempenhar um papel importante para que as pessoas idosas possam viver com a máxima qualidade de vida possível. Toda a equipe de saúde, inclusive o Agente Comunitário de Saúde, deve observar se a pessoa idosa apresenta alguma limitação para execução das chamadas “Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD)”, ou seja, atividades relacionadas à participação no meio social e que indicam a capacidade de levar uma vida independente na comunidade. São consideradas AIVD:

- (A) Vestir-se.
- (B) Alimentar-se.
- (C) Tomar banho.
- (D) Fazer higiene pessoal.
- (E) Utilizar meios de transporte.

50 Sr. José, 45 anos, marceneiro, sem registro em carteira profissional, sofre um acidente durante sua jornada de trabalho e é levado pelo SAMU a um hospital de emergência, no qual é atendido imediatamente. No hospital, tem o diagnóstico de fratura no antebraço direito. Após o atendimento, é encaminhado a um ambulatório de ortopedia para acompanhamento e avaliação. Os procedimentos adotados obedecem a quais princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde:

- (A) Universalidade e integralidade.
- (B) Descentralização e transversalidade.
- (C) Descentralização e intersetorialidade.
- (D) Intersetorialidade e participação social.
- (E) Transversalidade e integralidade.